

A igreja da parede preta



Recentemente, um perfil muito conceituado no Instagram publicou uma enquete: “*Você acha certo usarem jogo de luz nas igrejas?*”. Confesso que, a princípio, achei a enquete do [Gospelmente](#) um tanto quanto irrelevante. Porém, para minha surpresa, o post teve uma infinidade de comentários. Admito que eu estava completamente enganado, porque a enquete trouxe luz sobre as trevas que pairam na mente de muita gente. Explico!

Por que eles pintam a parede de preto?

Geralmente, as igrejas que usam iluminação própria para eventos têm também telão de led ou projeção, naquele sistema *edge blending* com 2 ou mais projetores. Como os projetores dependem da luz refletida, eles funcionam melhor em ambientes escuros. Por conta disso, as igrejas que optaram por esse sistema estão pintando todas as suas paredes de **preto**. Os técnicos que proje-

tam esse tipo de ambiente justificam que a iluminação focada no preletor **reduz praticamente a zero toda distração** com pessoas andando ou músicos nas laterais do palco, por exemplo. *(Aqui, tenho que admitir: é desanimador pra nós pregadores, igreja com portas laterais [abertas] - a igreja simplesmente desvia o olhar toda hora e se desconcentra da mensagem).*



Ajude os novos seguidores de Jesus em sua caminhada de fé!
START - Um curso de discipulado totalmente **gratuito**.
Inscreva-se já!

Preconceito?

Antes de falar sobre as **igrejas pretas**, permita-me falar sobre algo realmente maligno. O post trouxe à tona todo o pleonástico preconceito maligno e místico de associar a cor preta a tudo o que é errado, feio, proibido, rejeitado. Independente do seu posicionamento quanto a pintar a igreja de preto, é muito arriscado justificar uma contraposição a isso com argumentos do tipo “o branco é a cor da paz”, “o preto é do diabo”, “o céu é claro” (se Jesus voltar à noite, no Brasil, cê fica, né?). Só falta o crente dizer que gosta de branco porque Jesus era branquinho... Sangue e fogo!

Portanto, se você acredita que o “correto” é a igreja ser branca, tá tudo bem! Mas, pelo amor de Deus, pare de dizer que o preto é do diabo porque, além de

essa ser uma frase que cheira a racismo, esse infeliz só é dono de quem comete pecado (I Jo. 3.8).

Agora, precisamos ponderar, qual o significado de Lúcifer? Bem, do hebraico *Heylel*, significa “portador de luz”. Sabemos que essa ideia de achar que o diabo é preto e feio é a maior enganação de todos os tempos. Os estudiosos são quase unânimes em atribuir os textos de Isaías 14 (Is 14.11-15) e Ezequiel 28 (Ez 28.11-19) a Satanás, e em Ezequiel lê-se que ele era “...*modelo de perfeição, cheio de sabedoria e de perfeita beleza.*” É por isso que somos muitas vezes seduzidos e enganados por aquilo que é belo, já que no imaginário coletivo espera-se a tentação com chifres e rabo.

“A igreja está imitando o mundo”

Mas quem defende as igrejas de paredes brancas não se limita a atribuir uma determinada cor a algo sagrado, seu principal argumento é: “*A igreja está imitando o mundo*”. Bem, temos que admitir que a justificativa de não poder utilizar-se de uma iluminação de show porque isso é usado no “mundo” não é das melhores, se fosse, teríamos que arrancar todos os microfones da igreja, pois eles também são usados na balada, por exemplo.

Finalmente, um ponto que não contribui em nada para essa discussão é que muitos têm um discurso embebido no ódio e no desrespeito, não fazem uso de um versículo sequer e falam que não foram ensinados assim, que esse não é o costume de suas denominações... Sim, precisamos respeitar o costume das nossas igrejas tradicionais, cresci em uma delas, ministro e continuarei ministrando nelas independente da cor de suas paredes, pois não ministro a elas (às paredes), mas aos salvos!

Por outro lado, também temos que admitir, é inacreditável que, durante déca-

das, brigamos (literalmente, às vezes) por conta de usos e costumes para que tivéssemos um pouco mais de liberdade para sermos pessoas “mais comuns” do ponto de vista social, e agora estamos pedindo para que o costume de ter uma igreja branca seja mantido. É preciso muito cuidado para não fazermos disso um legalismo sem base bíblica.

Conclusão

Concluo lembrando que uma igreja em que o centro da mensagem é o homem, em que toda luz plena serve apenas para destacar o ego e a necessidade de se brilhar entre os seus irmãos e em que os “louvores” são humanistas e falam exclusivamente do triunfo do homem, de revanches ou de vingança, pouco importa a cor de suas paredes, ela sempre será uma igreja do diabo. Pense nisso.

No amor do Pai,

Roger